

Assignatura para a Capital

Ano 14000
Semestre 7000
Trimestre 4000

NÚMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Escriptorio, rua da Imperatriz, 27

CORREIO PARTESTAN

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXX

S. Paulo—Domingo, 25 de Maio de 1884

N. 9330

UNIÃO CONSERVADORA

O Conselho Director da UNIÃO CONSERVADORA, em sessão de hontem, resolvou dirigir-se a todos os seus correligionários da província para pedir-lhes que não fomem compromissos antes de ficar definitivamente organizada a lista das candidaturas para a proxima eleição de deputados gerais.

Depois de consultados os representantes do eleitorado nas localidades de cada um dos distritos, o Conselho Director tornara então a responsabilidade de organizar aquela lista só, olvidando jamais o seu primeiro dever de procurar harmonizar n'ella, tanto quanto for possível, as justas aspirações locais com os legítimos interesses do partido conservador.

S. Paulo, 10 de Maio de 1884.

ANTONIO DA SILVA PRADO, presidente.

ANTONIO PROOST RODOVALHO.

F. A. DUTRA RODRIGUES.

MANOEL ANTONIO DUARTE DE AZEVEDO

RODRIGO A. DA SILVA.

BOLETIM DO DIA

A Folha Nova de hontem conta o seguinte: «Fallava-se hontem com insistência no adiamento da viagem da 2ª esquadilha de evoluções, dizendo-se que n'este sentido via contra-ordem do quartel-general.

«A saída conforme noticiamos, estava marcada para amanhã.

«Havia quem atribuisse esta reviravolta ao facto de não haver carvão, porque o fornecedor recusou-se a encarregar as carroceiras dos encarregados — aí...»

«Isto, por mais que nos digam, é consequência de estarem algumas contas em atraso.

«Ora se...»

Foram exonerados, a pedido:

O cidadão José Aronche de Toledo Junior do cargo de delegado da polícia do termo de Mogi das Cruzes.

O cidadão José Biçudo de Souza e Silva do de-

Falleceu na capital do Maranhão o desembargador da relação João Castano Lisboa, sogro do sr. senador João Florantino Meira de Vasconcellos.

Foram nomeados suplentes do júri municipal e de vários deputados de Serra Negra:

1º, capitão Cândido José de Abreu.

2º, Ensaio Juvenal de Souza Mello.

3º, tenente José Machado de Souza Campos.

A guarda já se faz sentir no município de Campinas e em outros círculos.

Por enquanto nada se sabe do positivo acerto dos estragos produzidos nos cafés; mas a continuar desse modo ha riscos, du-
nos, pequenos prejuízos.

Foram nomeados:

O actual 2º suplente M. N. José do Nascimento para o cargo de delegado da polícia do termo de Mogi das Cruzes.

O cidadão Pedro Jorge Travassos para o de 1º suplente do delegado de polícia do mesmo termo.

O cidadão José Luiz de Toledo Ribeira para o de subdelegado de polícia da freguesia da Escada.

Pela secretaria da polícia foram concedidos passaportes: a Jayme Dias, joalheiro, francês, casado para Europa; e Angela Ber-
tini, italiana, casada para Europa.

Seguiu, a 20 do corrente, para as águas de Carajá o sr. bispo de Olinda.

FOLHETIM

A DAMA DE COMPANHIA

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

O magistério de Pontarmé

Maximiliano abriu o pequeno pavilhão, cuja porta Gaspar fechou logo, e dirigiu-se a passos rápidos para o chalet.

«A noite continha-se a esfriar.

Onde não tirava os olhos da unha janella iluminada, que parecia umas lâmpadas por entre as traves.

De repente viu passar sombras por essa janella.

Correu para a escada que levava para a galeria do primeiro andar; mas antes de chegar parou.

«Quero ver se édesse de si, para si.

Partiu, a beira do taboleiro da reja, tres pa-
neiros gigantescos formavam um grupo em frente à janella iluminada.

Os seus galhos desciham quasi atônicos e formavam os primeiros degraus de uma escada feita de subir.

O sr. de Vadas correu a uma dessas arvores, ati-
rou por terra o seu sobreto, que tolheu-lhe os movimentos e conseguiu uma ascensão rápida.

Quando chegou à altura de des metros ainda não estava em meio de pinheiro, mas havia só nível da janella iluminada.

Seguiu-o-a com a mão esquerda no galho que lhe ficava por cima da cabeça, afastou com a mão direita a rama que ainda verde da arvore resinaosa e seca.

Dos relâmpagos que caíram a grande lampada alumínio e queimou a escada.

A sua pressa foi intensificada com os gritos

longos e desgarrados.

Honorina recorreu a mão esquerda a fogo do quarto, apartando a prega da costa — peito.

Assalto de bugres

«Curiosa a seguinte narratio que faz a Verdade, da Laguna, sobre o assalto que os salvadores realizaram em algumas ranchos; no lugar das minas de carvão da estrada de ferro d. Theresia Christina:

«Conforme prometemos, vamos narrar circunstâncias de assalto que deram os bugres n-

lugar das minas de carvão da pedra, da estrada de ferro d. Theresia Christina.

Diversos ranchos do val, baixilhas, em pequena distância uns dos outros, a onde habitam os trabalhadores da estrada. Eravam duas horas de tarde e estavam todos entretidos em sua ocupação, existindo nos ranchos algumas mulheres e dois homens apenas.

As approximaram-se os bugres do ultimo rancho, que deixara mais proximo o dia, subiram-lhe as escadas e encontraram um pequeno chão que os presbitérios atrairiam aquelas coitadas: estavam só uma sozinha fêmea de poca memória, mas com temerária falicidade para os que encapuzavam os ranchos, naquela ocasião, que fariam o ofício, não mortais, levar a abrigar-se junta de pessoas de suas donas, fazendo cravada ainda entre o couro e a carne a ficha que lhe tinha sido desferida.

«Foi o sinal de alarme: e, então, os gritos de os bugres — saíram todos que ocupavam os ranchos, a correr precipitadamente, dirigindo-se ao longo da estrada os seus companheiros, em fila de 150 braços de dedos; e, sendo que numa malha, estreavam-se para o lado oposto do rio, sendo seguida por um preto de nome Manoel Fábio, que se meteu de botas por dentro d'água, por faltar-lhe tempo eu fizê-lhe coragem para descalçar.

O sol se achava se revestindo seu céu.

A noite só a chuva se revestiu de escuro regularmente.

Reuniu-se a 18 do corrente, a directorio do Clube da Lavoura e Comércio de Taubaté e resolviu representar ao governo da província, aderindo à representação dos lavradores de Pindamonhangaba, contra a execução da lei provincial deste anno, que lançou o imposto de \$3000 sobre os escravos de lava-

ria.

Na lugubridade de ver porfiam os bugres, que não os defendiam e nem os perseguiam; estavam em numero talvez de 20 e eram valentes gigantes, e que observavam depois pelas pegadas que deixaram na areia.

Como uma corrente elástica comunicou-se a todos os trabalhadores empregados da estrada a notícia do assalto dos bugres e, num instante, também, armados de revolvers, espingardas e pistolas, os, e só, picaretas e facas de ponta, entraram, dirigiaram-se todos para o lugar onde aqueles deviam estar.

Mas, antes que chegasse a fogo das espingardas do ultimo rancho, já os bugres fugiam, carregados de tudo quanto puderam levar; sem que um deles, na carreiras que levava, ainda deixou cair um saco com farinha.

Chegados ao rancho, quasi nada encontraram de que ali houvam deixado, e sim muitos vestígios do assalto e algumas flechas cravadas junto à porta, o que faz suppor que os bugres as atraíram, no intento de afugentá-los alguma que, porventura, lá tivesse ficado.

Centenas de factos interessantes: foi um de um moço que, quando fugiu, levava consigo uma pistola apontada para os bugres, em sinal de quem queria fazer fogo, caso pretendesse perseguir-lhe; estando, porém, descarrigada a pistola; e outro — contado pelo preto Manoel — que atraíram o rio de botas — foi o de, quando elle fugiu, os bugres chamaram-no, com as mãos, baixaram nos patões e fizeram muitos troços, o que malcorreu para ele apressar a corrida e esquivar-se de tirar as botas ao meter-lhe a agua.

Dizem-nos que os bugres aspiravam uma occasião propicia para dar um velho assalto com o propósito único, talvez de roubo.

E nem podiam explorar de outro modo o assalto, as 2 horas da tarde, quando estavam todos ocupados em suas trabalhos, não terem sido perseguidos os que fugiram. A não ser assim, elles iriam entrar de passagem para o norte. O que é verdade é que o susto e o perigo não foram pequenos.

Centenas de factos interessantes: foi um de um moço que, quando fugiu, levava consigo uma pistola apontada para os bugres, em sinal de quem queria fazer fogo, caso pretendesse perseguir-lhe; estando, porém, descarrigada a pistola; e outro — contado pelo preto Manoel — que atraíram o rio de botas — foi o de, quando elle fugiu, os bugres chamaram-no, com as mãos, baixaram nos patões e fizeram muitos troços, o que malcorreu para ele apressar a corrida e esquivar-se de tirar as botas ao meter-lhe a agua.

Dizem-nos que uma mulher desanimada na fuga e cabrira por terra, sendo resgatada pelo único homem, além de preto, que se achava em um dos ranchos e que a tomara aos homens.

Somos de parcer que os bugres aspiravam uma occasião propicia para dar um velho assalto com o propósito único, talvez de roubo.

E nem podiam explorar de outro modo o assalto, as 2 horas da tarde, quando estavam todos ocupados em suas trabalhos, não terem sido perseguidos os que fugiram. A não ser assim, elles iriam entrar de passagem para o norte. O que é verdade é que o susto e o perigo não foram pequenos.

Refere o Diário de Santos de hontem:

«Ante hontem a maré excede o seu curso ordinário; A' rua Xavier da Silveira alagou desde a chacara do sr. visconde de Embuá até a rua Baptista Pereira, impedindo o transito. No largo dos Gusmões deu-se o mesmo.»

SPORT

Club de corridas Villa Izabel

Lê-se na Gazeta de Notícias de ante-hontem:

«Apesar do dia apresentar uma veracidade carregada, a concorrência foi mais do que regular para assistir às corridas que se realizariam no prado da Villa Izabel.

Nas arribandas notava-se muitas sororbas.

Pouco depois do meio dia começaram as corridas. Na primeira parou o vencedor Salimander, chegado em segundo lugar Aida II; rendendo a pele \$700.

O segundo parou foi ganho por Crucibulus, seguido

de Almirante. A parada foi de \$6500.

Para o terceiro paro acharam-se inscritos os seguintes animais: Egypte, Olinda e New Light.

Teve uma visão de roupas enxugadas, julgou ouvir gritos de angústia.

Todos despareceram bruscamente.

Honorina achava de curar as grandes cortinas da janella; toda a fachada do chalet ficou na escurecida.

Maximiliano sentiu uma exultação de raiva.

Já sabia bastante.

Joana estava em trabalho de parto: elle não podia mais duvidar. Ela ia dar a luz ao filho do adolescente.

Um tremor de furo abalou os membros da cunha, ombro de Joana; mas, no momento em que obteve o choque, fez um esforço violento sobre si e recobrou uma calma relativa.

Nada de ciúmes! Disse de si para si, e sempre faz práticas imprudentes, quer que se faça justiça, quer visgar-mo... mas não quer nenhum macho no nome que tenha a que dali a essa mulher... a essa miserável, que deshonra-me e que tem por complices meus irmãos...»

Raiou, com um suspiro, o rosto de Maximiliano, caminhando para o obelisco, procurou de novo uma chave, de que se tinha mudado, abriu uma porta, seguiu-as as apalhadas que correu, subiu uma escada, achou-se num quarto que presidia a escadaria de dormir de Joana, tirando do bolso uma caxaca de phosphores, acendeu-as velas de um candelabro, que estava em cima de uma mesa.

O quarto em que, outrora, servia-lhe de gabinete de trabalho quando morava em Lompnégo.

Em quadras de corredor empoderou-se de ruiço das respirações ofegantes e o sonho de ruízo.

O condé já estava. Avançou e cruzaram-se.

Poi um combate curto, mais terrible, por que os homens eram de igual força e estavam animados do mesmo fogo.

Durante alguns segundos não se ouviu som ou ruído das respirações ofegantes e o sonho de ruízo.

Depois Maximiliano voltou sobre si mesmo.

Maximiliano, vividíssimo, em apertos de coração, apertou a espada, cabio sem dar um grito e fui.

Abriu-se ferido no peito; o sangue jorrou-lhe da camisa.

Gilberto tirou para longe a arma e olhou para o corpo com uma expressão de terror e de loucura, ou antes de idiota.

«Caramba!... Caramba!... que festeira da tempestade!

«Tudo o que se passou é que eu fui enganado...»

«Tudo o que se passou é que eu fui enganado...»

«Tudo o que se passou é que eu fui enganado...»

«Tudo o que se passou é que eu fui enganado...»

«Tudo o que se passou é que eu fui enganado...»

«Tudo o que se passou é que eu fui enganado...»

«Tudo o que se passou é que eu fui enganado...»

«Tudo o que se passou é que eu fui enganado...»

«Tudo o que se passou é que eu fui enganado...»

«Tudo o que se passou é que eu fui enganado...»

Menos homens condenados pelo Diário de São Paulo por que eram e quedos diante da agitação abolicionista e agora saímos do calculado silêncio a propósito do dâmnico do delegado de polícia de Pirassununga.

Aceitamos momentaneamente como verdadeiras essas duas afirmações do orgão essencialmente escravocrata, mudos e quedos diante da agitação abolicionista só agora saímos do calculado silêncio.

Quais seriam as consequências a deduzir-se?

O nosso procedimento justificaria por ventura essa política geográfica-eleitoral do Diário, era aconselhando aqui a resistência a fogo e fogo contra os abolicionistas, ora, identificando-as ali com a causa de criminosas autoridades denunciadas nas relatórias oficiais como promotoras de revoltas de escravos?

O calculado silêncio do Correio Paulistano autorizaria o Diário a uma transação de idéias segundo as conveniências eleitorais de cada uma das localidades da província?

Porque estamos mudos e quedos diante da agitação, não deve marcar crítica, nem censura o jornal que dirende ao orgão da resistência escravocrata, acaba de tomar a defesa do abolicionismo autoritário de Pirassununga, com risco de prejudicar a candidatura, alias muito legítima, do dr. Francisco Antônio de Souza Queiroz?

As contradições do Diário não podem ser justificadas com o procedimento do Correio Paulistano, tanto mais quando este jornal nunca deixou de manifestar-se com maior franqueza sobre todas as questões sociais e políticas, que se tem agitado no país durante estes últimos anos.

Não temos necessidade de recordar factos.

Para respondermos ao Diário de hontem sobre o nosso «calculado silêncio» transcrevemos as seguintes palavras do mesmo Diário de hontem:

«Como harmonizar o último editorial com os magníficos artigos do ano passado, oppondo resistência franca ao abolicionismo, e que só foram atribuídos à pena do estadista que colaborou na lei de 28 de Setembro?»

Mudos e quedos e calculadamente silenciosos diante da agitação abolicionista e publicamos magníficos artigos editoriais e oppondo resistência franca ao abolicionismo!»

Mudos e quedos e calculadamente silenciosos, devia ter acreditado o Diário, — não estavam nós quando conservámos francamente o procedimento do governo contra os lavradores de Jearashy coligados em defesa propria?

E qual foi então o procedimento do orgão essencialmente escravocrata?

Mudo e quedo e calculadamente silencioso diante da reação governamental contra a resistência das quais lavradores o orgão essencialmente escravocrata não tuguia, nem mugiu. Ali, nas margens de Parahyba — dissémos nós naquela ocasião — as idéias escravocratas e os conselhos de resistência ao abolicionismo — tendo por divisa edante por dente, elho por olho — envolveram-se no pé levantado pela cavalaria mandada pelo governo para domar a revolta agrícola!

Mas deixemos de parte a censura do Diário e voltarmos ao principal assumpto do dia.

O chefe de polícia é um calunião ou o delegado de polícia de Pirassununga deveria ser imediatamente demitido, como principal responsável pelos acontecimentos da fazenda da Santa Rita.

O Diário não accusa o chefe de polícia, não refuta o seu relatório, não contesta os factos denunciados, não desmente o testemunho das pessoas mencionadas por aquele funcionário, mas opõe-se a demissão do delegado, procurando conciliar duas coisas impossíveis — a inocência do caluniado com a irresponsabilidade do caluniado.

A posição do Diário é inconstitucional.

«Não temos nenhuma questão de gênero partidário.

Para nós conservadores é absolutamente indiferente que o Diário prefira o delegado de Pirassununga ao actual chefe de polícia, não duvidando sacrificar este no abolicionismo daquele.

Lamentamos apenas, que uma questão social de mais alta importância para o presente e futuro deste país se transforme repentinamente em risco objecto de transacções eleitorais.

Nossa autoridade pública teve mais necessidade de prestígio e força.

Por toda a parte os elementos anarquistas ameaçam a nossa sociedade.

Se o Diário desejava realmente prestar bons serviços à causa dos interesses conservadores do país, profundamente abalados neste deplorável situação, em vez de fazer da questão do elemento servil uma arma de combate eleitoral, exija do governo do seu partido mais respeito ao princípio da autoridade e menos idolatria pelos desordeiros e assassinos!

No dia em que a autoridade houver readquirido prestígio e força, desse dia em diante todas as classes da sociedade poderão dormir tranquilas a sombra do direito.

Universidade de Edimburgo

Escreve o correspondente de Londres para o Jornal do Commercio:

O terceiro centenário da fundação da Universidade de Edimburgo foi solemnizado na bela cidade Escocesa do modo mais brillante.

Todos os que assistiram às festas dessa comemoração são unânimes em reconhecer que em nenhuma outra cidade se viu ainda uma feira literária e científica como a que teve lugar em Edimburgo de 15 a 17 deste mês.

A pesar da magnificência e pompa das solemnidades académicas, das recepções oficiais e da hospitalidade régia oferecida aos numerosos convidados da Universidade, a felicidade mais saliente e principal do presente centenário ficará sendo a presença em Edimburgo de uma série de homens notáveis de primeira ordem, como raras vezes, se alguma vez, se termo encontrado juntos em uma mesma reunião e para o mesmo fim.

A lista dos hospedes da Universidade comprehende com efeito entre muitos outros nomes ilustres menos conhecidos no estrangeiro os seguintes, citados no acaso:

Helmholtz, Emile de Lavelleye, Lessups, Pasteur, George Perrot, Pressens, Rodolphe Virchow, Pasquale Villari, Mezières, Gérard, Caro, Nicéolas Béot, professor de teologia em Utrecht, sir William Bosman, o célebre oftalmologista de Londres, Robert Browning, o poeta, sir Andrew Clark, Edward Freeman e Froude.

Nesta importante reunião de celebridades europeias o Brasil era representado pelo Barão de Penedo, o qual recebeu com os seus colegas delegados o grão de dr. em leis pela Universidade de Edimburgo.

No grande baile que precedeu pelo chanceler da União, a cerimônia foi o nosso ministro

honrosamente escolhido para responder conjuntamente com Pasteur ao brinde.

«Aos hóspedes do Tercentenário.» Ao provar esse brinde, no qual foi autorizado a falar em nome da rainha, o lord chanceller fez a seguinte referência aos dois convidados escolhidos para responder, em nome de todos os outros:

«Eu desejo associar a este brinde os nomes de dois homens distinssíssimos aqui presentes e que representam respectivamente o Novo e o Velho Mundo. (Applausos.)

«Refiro-me a S. Ex. o Barão do Penedo (applausos) o digno e competente representante neste país de um monarca tão esclarecido e dedicado aos interesses científicos como o Imperador do Brasil (applausos), e ao sr. Pasteur, (applausos prolongados), cujas profundas investigações e brilhantes descobertas dispensaram da minha parte quase quer palavras de elogio. (Grandes aplausos). Eu brindo pelos Nossos Hóspedes do Tercentenário.»

O Barão do Penedo que pela precedência diplomática falhou, apesar de representante do Novo Mundo, antes do sr. Pasteur proferiu em inglês o seguinte discurso, sendo calorosamente aplaudido do princípio ao fim.

My lord chanceller, My lords e senhores:

«Não me é preciso dizer-vos quão ponhido me sinto pelas palavras lisonjeiras que acabam de ser-me pessoalmente dirigidas, e pela honra de haver em tão brilhante assemblea, sido chamado para responder ao brinde proposto aos «Hóspedes do Terceiro Centenário da Universidade de Edimburgo».

«Mas talvez me permitireis, Mylord, fazer mui respeitosamente um simples reparo a esta parte da lista dos brindes.»

«Ao ver designado juntamente comigo a M. Pasteur, uma das maiores celebridades do século (applausos), a quem todos os ilustres hóspedes desta noite, vindos de qualquer hemisfério, se desvaneceriam de ter como seu único representante nesta ocasião, eu poderia, sem constrangida modestia pugnhar a mim mesmo porque também fui eu escolhido para fallar em nome delles?»

«Cumpro-me entretanto, acatar esta escolha inesperada; e usando do privilégio que tão benignamente me é concedido estou certo de ser fiel interprete dos sentimentos de todos os vossos hóspedes, dando-vos, como o primeiro representante da Universidade de Edimburgo, os nossos cordiais agradecimentos pelo vosso gracioso acolhimento, próprio do antigo renome da hospitalidade escocesa; (applausos) e as nossas sinceras congratulações por se haver completado o terceiro século da fundação desta grande instituição.

«E igualmente com grande prazer que vos exprimimos a nossa admiração pela maneira espontânea em que este feliz acontecimento foi solemnizado. (Applausos.)

«Em verdade, esta comemoração tem sido digna da alta reputação adquirida pela universidade em sua carreira através dos séculos; e será uma perpetua recordação na história desta cidade tão antiga quanto é bela para a qual a universidade é uma escola de patriotismo, um monumento de fama, um padro de glória, prenchendo como um élo histórico umas ás outras todas as suas tradições nacionaes. (Applausos.)

«E igualmente com grande prazer que vos exprimimos a nossa admiração pela maneira espontânea em que este feliz acontecimento foi solemnizado. (Applausos.)

«Em verdade, esta comemoração tem sido digna da alta reputação adquirida pela universidade em sua carreira através dos séculos; e será uma perpetua recordação na história desta cidade tão antiga quanto é bela para a qual a universidade é uma escola de patriotismo, um monumento de fama, um padro de glória, prenchendo como um élo histórico umas ás outras todas as suas tradições nacionaes. (Applausos.)

«Em quanto me prestais a vossa benévola atenção, peço especial permissão para oferecer-vos, em nome do meu paiz, o seu reconhecimento pela honra que se lhe fez no lixeiro convite dirigido as suas instituições académicas para tomar parte nesta festividade verdadeiramente internacional. Este sentimento, posso assegurar-vos, My Lord, é plenamente compartilhado pelo meu Augusto Soberano (applausos); pois é bem sabido que o imperador do Brasil é um protector infatigável do desenvolvimento intelectual, e difusão das luzes, por todo o Império sob a sua benéfica autoridade.

«Não só elle, portanto, deixar de apreciar devidamente, e de ser grato, todo sinal de sympathia e de consideração que possa elevar no comício das nações o sentimento de respeito e de estima para com o seu próprio paiz. (Applausos.)

«De semelhante consideração é ainda um testemunho a distinção honorifica dada ao delegado das instituições científicas do Brasil.

«Esta grande hora tão graciosamente confida a todos os vossos hóspedes, e que foi a flor que fez transbordar a taça da nossa gratidão, ficará na memória de todos elles como uma preciosissima lembrança da sua visita á vossa nobre cidade, e como um penhor de reconhecimento ao *Senatus Academicus* da Universidade de Edimburgo. (Muitos e prolongados aplausos.)

O sr. Pasteur, que falou em seguida, começou o seu discurso, por uma alusão em agradecimento às palavras, que qualificou de amáveis e por demais indulgentes, do Barão de Penedo a seu respeito, alludindo também entre aplausos ao Imperador do Brasil «nosso amigo». (Applausos.)

«De semelhante consideração é ainda um testemunho a distinção honorifica dada ao delegado das instituições científicas do Brasil.

«Esta grande hora tão graciosamente confida a todos os vossos hóspedes, e que foi a flor que fez transbordar a taça da nossa gratidão, ficará na memória de todos elles como uma preciosissima lembrança da sua visita á vossa nobre cidade, e como um penhor de reconhecimento ao *Senatus Academicus* da Universidade de Edimburgo. (Muitos e prolongados aplausos.)

O sr. Pasteur, que falou em seguida, começou o seu discurso, por uma alusão em agradecimento às palavras, que qualificou de amáveis e por demais indulgentes, do Barão de Penedo a seu respeito, alludindo também entre aplausos ao Imperador do Brasil «nosso amigo». (Applausos.)

«De semelhante consideração é ainda um testemunho a distinção honorifica dada ao delegado das instituições científicas do Brasil.

«Esta grande hora tão graciosamente confida a todos os vossos hóspedes, e que foi a flor que fez transbordar a taça da nossa gratidão, ficará na memória de todos elles como uma preciosissima lembrança da sua visita á vossa nobre cidade, e como um penhor de reconhecimento ao *Senatus Academicus* da Universidade de Edimburgo. (Muitos e prolongados aplausos.)

O sr. Pasteur, que falou em seguida, começou o seu discurso, por uma alusão em agradecimento às palavras, que qualificou de amáveis e por demais indulgentes, do Barão de Penedo a seu respeito, alludindo também entre aplausos ao Imperador do Brasil «nosso amigo». (Applausos.)

«De semelhante consideração é ainda um testemunho a distinção honorifica dada ao delegado das instituições científicas do Brasil.

«Esta grande hora tão graciosamente confida a todos os vossos hóspedes, e que foi a flor que fez transbordar a taça da nossa gratidão, ficará na memória de todos elles como uma preciosissima lembrança da sua visita á vossa nobre cidade, e como um penhor de reconhecimento ao *Senatus Academicus* da Universidade de Edimburgo. (Muitos e prolongados aplausos.)

O sr. Pasteur, que falou em seguida, começou o seu discurso, por uma alusão em agradecimento às palavras, que qualificou de amáveis e por demais indulgentes, do Barão de Penedo a seu respeito, alludindo também entre aplausos ao Imperador do Brasil «nosso amigo». (Applausos.)

«De semelhante consideração é ainda um testemunho a distinção honorifica dada ao delegado das instituições científicas do Brasil.

«Esta grande hora tão graciosamente confida a todos os vossos hóspedes, e que foi a flor que fez transbordar a taça da nossa gratidão, ficará na memória de todos elles como uma preciosissima lembrança da sua visita á vossa nobre cidade, e como um penhor de reconhecimento ao *Senatus Academicus* da Universidade de Edimburgo. (Muitos e prolongados aplausos.)

O sr. Pasteur, que falou em seguida, começou o seu discurso, por uma alusão em agradecimento às palavras, que qualificou de amáveis e por demais indulgentes, do Barão de Penedo a seu respeito, alludindo também entre aplausos ao Imperador do Brasil «nosso amigo». (Applausos.)

«De semelhante consideração é ainda um testemunho a distinção honorifica dada ao delegado das instituições científicas do Brasil.

«Esta grande hora tão graciosamente confida a todos os vossos hóspedes, e que foi a flor que fez transbordar a taça da nossa gratidão, ficará na memória de todos elles como uma preciosissima lembrança da sua visita á vossa nobre cidade, e como um penhor de reconhecimento ao *Senatus Academicus* da Universidade de Edimburgo. (Muitos e prolongados aplausos.)

O sr. Pasteur, que falou em seguida, começou o seu discurso, por uma alusão em agradecimento às palavras, que qualificou de amáveis e por demais indulgentes, do Barão de Penedo a seu respeito, alludindo também entre aplausos ao Imperador do Brasil «nosso amigo». (Applausos.)

«De semelhante consideração é ainda um testemunho a distinção honorifica dada ao delegado das instituições científicas do Brasil.

«Esta grande hora tão graciosamente confida a todos os vossos hóspedes, e que foi a flor que fez transbordar a taça da nossa gratidão, ficará na memória de todos elles como uma preciosissima lembrança da sua visita á vossa nobre cidade, e como um penhor de reconhecimento ao *Senatus Academicus* da Universidade de Edimburgo. (Muitos e prolongados aplausos.)

O sr. Pasteur, que falou em seguida, começou o seu discurso, por uma alusão em agradecimento às palavras, que qualificou de amáveis e por demais indulgentes, do Barão de Penedo a seu respeito, alludindo também entre aplausos ao Imperador do Brasil «nosso amigo». (Applausos.)

«De semelhante consideração é ainda um testemunho a distinção honorifica dada ao delegado das instituições científicas do Brasil.

«Esta grande hora tão graciosamente confida a todos os vossos hóspedes, e que foi a flor que fez transbordar a taça da nossa gratidão, ficará na memória de todos elles como uma preciosissima lembrança da sua visita á vossa nobre cidade, e como um penhor de reconhecimento ao *Senatus Academicus* da Universidade de Edimburgo. (Muitos e prolongados aplausos.)

O sr. Pasteur, que falou em seguida, começou o seu discurso, por uma alusão em agradecimento às palavras, que qualificou de amáveis e por demais indulgentes, do Barão de Penedo a seu respeito, alludindo também entre aplausos ao Imperador do Brasil «nosso amigo». (Applausos.)

«De semelhante consideração é ainda um testemunho a distinção honorifica dada ao delegado das instituições científicas do Brasil.

«Esta grande hora tão graciosamente confida a todos os vossos hóspedes, e que foi a flor que fez transbordar a taça da nossa gratidão, ficará na memória de todos elles como uma preciosissima lembrança da sua visita á vossa nobre cidade, e como um penhor de reconhecimento ao *Senatus Academicus* da Universidade de Edimburgo. (Muitos e prolongados aplausos.)

O sr. Pasteur, que falou em seguida, começou o seu discurso, por uma alusão em agradecimento às palavras, que qualificou de amáveis e por demais indulgentes, do Barão de Penedo a seu respeito, alludindo também entre aplausos ao Imperador do Brasil «nosso amigo». (Applausos.)

«De semelhante consideração é ainda um testemunho a distinção honorifica dada ao delegado das instituições científicas do Brasil.

«Esta grande hora tão graciosamente confida a todos os vossos hóspedes, e que foi a flor que fez transbordar a taça da nossa gratidão, ficará na memória de todos elles como uma preciosissima lembrança da sua visita á vossa nobre cidade, e como um penhor de reconhecimento ao *Senatus Academicus* da Universidade de Edimburgo. (Muitos e prolongados aplaus

las fóra do município pede a caridade dos fez fazendeiros deste município para concorrerem com algumas esmolas para a festa que vai se fazer como de costume com novena e fogos à noite procissão, missa cantada e para esse fim pede a caridade pública esmolas para o oratório. Desde já se confessa agradecida a todos que a coadjuvarem.

3-3 VIRGINIA MONTEIRO DE LIMA.

O progresso paulista

Eu abaixo assinado declaro que meu filho Benedito que sofreu de ulceras borbálicas no labio inferior e de mau carácter, tendo sido tratado por mais de dois anos com diversos medicos, e que nunca pôde falar bem e agora tomando o Lícor Antitoxic de Mendes, socha-se perfeitamente bom, a que atestou o juraréi, preste fôr para que seja usado este delicioso e útil medicamento. — S. Carlos do Pinhal, 28 de Abril de 1884. — Francisco de Souza Campos.

N. 1004 — Rua 200. — Pagou duzentos réis de selo. — S. Carlos, 28 de Abril de 1884. — O coletoor, Aranha. — O encarregado, Moura.

Recomendo por similitude a firma supra de Francisco de Souza Campos, do que don. fôr — S. Carlos do Pinhal, 28 de Abril de 1884. — Em testemunho de verdade, o tabalho, Emílio Leonardo de Campos.

Depósito: em S. Paulo na casa das sras. Lebre, Irônio & Sampaio, no Rio de Janeiro na Drogaria de Silva Gomes & Comp., e em todos os depósitos dos afamados Pós Anti-hemorrágoras do sr. Fleischmann.

Util medicamento

Ilmo. srs. Rosa & Filhos. — Sofrendo há tempos fortes dores de ossos, que já se tinham tornado cronicas, bem como de terrível enfermidade hemorrágeas, e vendo por vezes a publicação dos doss. Pós anti-hemorrágoras do dr. Fleischmann, preparados pelo farmacêutico Luiz Carlos de Arruda Mendes, resolví a fazer uso daquele medicamento.

Com efeito, tomando apenas algumas doses, cobiçado logo da officina daquelle medicamento, que desapareceram as dores, melhorando sensivelmente de mens escurcidos.

Para que, pois, não figurem-se segredos os efeitos e virtudes de tão oficial e prodigioso remedio, e para conhecimento dos que sofrem dirijam-lhes esta da qual poderão utilizar como julgarem conveniente.

Sou do v. ss. attento e venerável e criado FRANCISCO ANTONIO DA SILVA.

Uberaba, 30 de Março de 1884.

DEPOSITOS

Em Uberaba, na casa de Rosa & Filhos;

Em S. Paulo, na das srs. Lebre, Irônio & Sampaio;

no Rio de Janeiro, na drograria de Silva, Gomes & Comp.;

Ouro-Preto, farmacia de Cândido José Viana Willerson;

Em S. Carlos do Pinhal, na farmacia e laboratorio de Luís Carlos de Arruda Mendes, que assinam os directórios pelo proprio punho.

6-6

Machinas Mc-Hardy

Mais aperfeiçoadas

Araras, 1º de Maio de 1884.

Ilmo. srs. Guilherme Mc-Hardy & Comp., Campinas.

Amigos e senhores. — Com imenso prazer dirijo-me a v. ss. por meio da presente afim de transmitir-lhes o meu contentamento e satisfação, para com os resultados que tenho colhido do mecanismo de beneficiar café n. 1 1/2 que tive a felicidade de comprar de v. ss.

Se bem que saiba que as suas machinas já estão bem conhecidas e portanto levadas no ângulo de uma superioridade neste gênero, entretanto não posso deixar de declinar os resultados da minha máquina.

Ajudado com o vapor de 10 cavalos de força que há anos comprei de v. ss. e que até hoje nem um desmanche tem sofrido, venho começar pelo ventilador de café em côco, que limpa o café de todos os corpos, estranhos, ventilando-o de uma maneira convenientemente para extrair no dessecador, e cuja vantagem é evitar o estrago do mesmo.

Quanto ao dessecador, não posso classificá-lo como deste gênero melhor, não só na sua solidez como também na grande questão que estava para resolver que era evitar o atraso no serviço.

Neste ponto com orgulho digo a v. ss. que a nossa laboura deve-lhe ser bem agraciada com o grande melhoramento que v. ss. introduziram, para o qual me refiro agora:

Além do cilindro interno ser construído todo de ferro e aço, posse um parafuso que serve para graduado das chapas por meio de uma manivela da direita do forno.

E' este um aperfeiçoamento tão comodo que sem perda de tempo e nem precisar de abrir o cilindro externo pode-se graduar as chapas com um pequeno movimento apenas, e à vontade de quem está beneficiando, satisfazendo assim a passagem do café em seus tamancos.

Da café quebrado nada absolutamente faltou, porque o dessecador não quebra café bom e sô.

O ventilador, chamado dobrado, aquele que ventalha o café sabido do dessecador, deixa também não posso dizer senão que só hoje ainda não vi causa melhor e admirável perfeição no trabalho.

Além destas vantagens que acabo de mencionar resta-me demonstrar a mais importante que é o ventilador de aspiração, cujo serviço é o mais completo, a vantagem é que me refiro que só limpa o café dessecado tão bem que quando passa para o separador é inteiramente livre de poeira, serviço este que classifico como um dos mais importantes e econômicos.

Passando finalmente ao ultimo processo que é no

PARTE COMMERCIAL

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos).

Santos, 24 de Maio de 1884.

CAFE

Entrada pela estrada de Ferro: 4.659 kilos
Dia 23 93.972 kilos
Entradas de 1º de Julho de 1883
a 24 de Maio de 1884 1.635.395 sacas

Telegrama da Associação Commercial para o Havre
24 de Maio 6.569 sacas
Mercado — estavel.

Rendimentos fluviares

Alfandega: 567.641.847
Dia 22 13.708.073
Dia 23
531.359.426
Igual período em 1883 331.315.988
Meia de Rendas: 105.215.231
Dia 22 12.903.429
Dia 23 118.123.860
Igual período 1883 93.083.320

Movimento do porto

Entrada no dia 24 de Maio
Hamburgo e casas pelo Rio de S. Francisco-Vapor alemão «Santos», 1.600 toneladas a J. Heidt, carga vários generos a Ed. Johnson & C. Son, carga vários generos a Imp. J. M. Ferreira Franco, carga vários generos.

Saídas no dia 24

Havre — Vapor franco «Sully», carga caffé, Rio de Janeiro — Vapor brasileiro «America», ex-pte J. M. Ferreira Franco, carga vários generos.

separador, digo separador do café, da vista do que com satisfactione já expus acima, não precisaria declarar a sua bondade e que excesso de muita expectativa, como falam estando me tornando muito longo e despendendo espaço.

Pedindo de desculpas, se lhes ofendo em sua modestia, entretanto se quiserem fazer uso que val se fazer como de costume com novena e fogos à noite procissão, missa cantada e para esse fim pede a caridade publica esmolas para o oratório. Desde já se confessa agradecida a todos que a coadjuvarem.

3-3 VIRGINIA MONTEIRO DE LIMA.

EDITAES

Escola Normal de S. Paulo

De ordem do Ilm. sr. dr. José E. Corrêa de Sá e Benevides, director interino desta escola, faço publico para conhecimento dos interessados que acha-se aberta nesta secretaria, pelo prazo de seis meses, a contar desta data, a inscrição para o concurso da cadeira de Grammatica e Lingua Franceza, recentemente criada em virtude de disposição constante da lei n. 59 de 25 de Abril de 1884, pela separação do ensino desta matéria da 1ª cadeira.

A inscrição encerra-se a, em virtude das disposições dos arts. 43 a 45 do Regulamento de 30 de Junho de 1880, quinze dias antes de findo o prazo de seis meses, e os candidatos deverão requerer a ao director da escola, instruindo suas pretensões com os seguintes documentos:

1º certidão de baptismo ou documento equivalente com que prove maioridade legal;

2º folha corrida e attestado de boa conduta civil e moral;

3º certidão de sua graduação em direito, sciencias ou letras ou outras provas de habilitação.

Outro sim faço publico que o concurso anunciado para provimento definitivo da 5ª cadeira (de grammatica e lingua franceza e de noções de fisica e chimica), cujo prazo para inscrição começou a correr a 28 de Janeiro do corrente anno e finda-se a 13 de Julho proximo futuro, subsiste com a modificação constante da lei n. 50 supra referida.

Secretaria da Escola Normal de S. Paulo, em 1º de Maio de 1884.

O professor-secretario, 30-12. Geraldino da Silva Campista.

A comissão de datas da camara municipal desta capital, pelo presente avisa aos srs. interessados, que no dia 27 do corrente, as 11 horas da manhã, irá fazer a distribuição das datas no Marco de Maia Lagoa e Catumbi.

Secretaria da Camara Municipal de S. Paulo, 21 de Maio de 1884.

O secretario, Antonio J. da Costa Gardesum.

Faculdade de Direito

De ordem do exm. sr. conselheiro director André Augusto de Padua Fleury, faço publico que, por deliberação da congregação dos lentes desta faculdade em sessão do hojo, foi resolvido alterar-se a hora da aula da 1ª cadeira do 2º anno, ficando para as 8 horas da manhã.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 21 de Maio de 1884. — O secretario, André Dias de Aguiar.

ANNUNCIOS

ENTERRO

D. Luiza Christoffel, Luiza Christoffel, Hertha Christoffel, Henrique Schnapp e José Barros rogam aos parentes e amigos do falecido Guilherme Christoffel a acompanhar de carro o feretro de seu sempre chorado esposo, pai, cunhado, amigo e socio, da rua Alegre ao Cemiterio Municipal, as 8 horas da manhã de 23 do corrente, por cujo acto de religião e caridade se confessam desde já eternamente agradecidos.

Faculdade de Direito

Vapor alemão «Sully», madeira. Barca norueguesa «Elinrich Ihnsen», mercadorias Patocho sueco «Thor», mercadorias

Entre Alfandega e Entrada de Ferro
Vapor alemão «Sully», madeira.

Notícias marítimas
Vapores esperados

a Rio Parana, Rio de Janeiro—26
«Marina», Rio de Prata—28
«Dalton», Rio de Prata—28
«Guadiana», Southampton—28

Vapores a sair
«Rio Parana», Portos do Sul—26
«Santos», Hamburgo e escala—26

Navios em descarga
Entrada de ferro

Patacho inglês «Loyahst», madeira. Barca norueguesa «Elinrich Ihnsen», mercadorias Patocho sueco «Thor», mercadorias

Entre Alfandega e Entrada de Ferro
Vapor alemão «Sully», madeira.

Notícias marítimas
Vapores esperados

a Rio Parana, Rio de Janeiro—26
«Marina», Rio de Prata—28
«Dalton», Rio de Prata—28
«Guadiana», Southampton—28

Vapores a sair
«Rio Parana», Portos do Sul—26
«Santos», Hamburgo e escala—26

Notícias marítimas
Vapores esperados

a Rio Parana, Rio de Janeiro—26
«Marina», Rio de Prata—28
«Dalton», Rio de Prata—28
«Guadiana», Southampton—28

Vapores a sair
«Rio Parana», Portos do Sul—26
«Santos», Hamburgo e escala—26

Notícias marítimas
Vapores esperados

a Rio Parana, Rio de Janeiro—26
«Marina», Rio de Prata—28
«Dalton», Rio de Prata—28
«Guadiana», Southampton—28

Vapores a sair
«Rio Parana», Portos do Sul—26
«Santos», Hamburgo e escala—26

Notícias marítimas
Vapores esperados

a Rio Parana, Rio de Janeiro—26
«Marina», Rio de Prata—28
«Dalton», Rio de Prata—28
«Guadiana», Southampton—28

Vapores a sair
«Rio Parana», Portos do Sul—26
«Santos», Hamburgo e escala—26

Notícias marítimas
Vapores esperados

a Rio Parana, Rio de Janeiro—26
«Marina», Rio de Prata—28
«Dalton», Rio de Prata—28
«Guadiana», Southampton—28

Vapores a sair
«Rio Parana», Portos do Sul—26
«Santos», Hamburgo e escala—26

Notícias marítimas
Vapores esperados

a Rio Parana, Rio de Janeiro—26
«Marina», Rio de Prata—28
«Dalton», Rio de Prata—28
«Guadiana», Southampton—28

Vapores a sair
«Rio Parana», Portos do Sul—26
«Santos», Hamburgo e escala—26

Notícias marítimas
Vapores esperados

a Rio Parana, Rio de Janeiro—26
«Marina», Rio de Prata—28
«Dalton», Rio de Prata—28
«Guadiana», Southampton—28

Vapores a sair
«Rio Parana», Portos do Sul—26
«Santos», Hamburgo e escala—26

Notícias marítimas
Vapores esperados

a Rio Parana, Rio de Janeiro—26
«Marina», Rio de Prata—28
«Dalton», Rio de Prata—28
«Guadiana», Southampton—28

Vapores a sair
«Rio Parana», Portos do Sul—26
«Santos», Hamburgo e escala—26

Notícias marítimas
Vapores esperados

a Rio Parana, Rio de Janeiro—26
«Marina», Rio de Prata—28
«Dalton», Rio de Prata—28
«Guadiana», Southampton—28

Vapores a sair
«Rio Parana», Portos do Sul—26
«Santos», Hamburgo e escala—26

Notícias marítimas
Vapores esperados

a Rio Parana, Rio de Janeiro—26
«Marina», Rio de Prata—28
«Dalton», Rio de Prata—28
«Guadiana», Southampton—28

AVISOS

O 2º Tabellão Angelo Carlos de Abreu mudou o seu cartório da rua do Carmo para o largo da Sé n.º 2.

Os advogados dr. Porfírio de Aquiari e Raphael Correia da Silva, tem o seu escritório de advocacia a rua de S. Bento 77 - Sobrado.

ADVOGADO — O dr. José Joaquim Batista Neves Filho advoga no escritório dos sr. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. Monteiro, 6 rua de S. Bento n.º 48.

Aumentarão ao nível ou no crime para qualquer

ponto do interior e encarregam-se de negócios nos

bancos e perante as repartições públicas.

Os advogados dr. J. J. Cardozo de Melo Junior mandou seu escritório para Travessa da Sé, n.º 4. Residência—Largo do Arcanjo n.º 29.

ADVOGADO — O dr. Pamphilo Manoel Freire do Carvalho advoga com os sr. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1^a e 2^a instância, a rua de S. Bento n.º 49.

Atende a chamados para qualquer ponto da província.

Advogado dr. Pinto Ferraz, Escritório na travessa da Sé n.º 4.

Dr. Jagueribe Filho. — Rua do Imperador n.º 19. Residência—Santa Cecília.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA, solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Marins, largo da Palácio n.º 1.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. José Pereira Monteiro, advogados: — escritório rua de S. Bento n.º 48.

O dr. Antonio Luiz Pereira da Cunha tem o seu escritório de advocacia a rua do Carmo n.º 57, e reside à rua Nova n.º 2 (de trás do Gazometro).

Industria Nacional. — Grande officina de caldearia de cobre, de ferro e fundição de bronze, de J. Arbenz & Comp., rua da Estação n.º 22.

MEDICO Dr. Eulálio. — Residência largo do Arouche 17 A. — Consultório rua da Boa-Vista 47, esquina da rua da Imperatriz.

DICHAIS HAMBURGUERAS, recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se. Travessa da Quitanda n.º 1.

CALISTA. — Pedro Ramalho dos Santos, competentemente habilitado extrate salões com maxima perfeição e delicadeza. Atende a chamados, travessa da Quitanda n.º 1. Um mês.



Beitoral de Cereja de Ayer Para a prompta cura

Tosse, desluxos e constipações, bronchites, catarral pulmonar, a tísica pulmonar, no grão incipiente, e para proporcionar alívio e socorro aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona ao que aplica o tempo este medicamento nas moléstias da garganta e do peito, torna-o um remédio de incalculável valor e que todos devem ter à mão; seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de se servir dele.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e efeitos, os médicos empregam muito **Peltoral de Cereja** entre a sua clientela, e é também recomendado pelo clero. Os seus efeitos higiénicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este for desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO Dr. J. C. Ayer & C. LOWELL MASS. ESTADOS-UNIDOS A venda nas principais farmácias, drogarias, e estabelecimentos de ferragens

S. PAULO D. BRISSAY MEDICO CIRURGIÃO DE PARIZ especialista das vias urinárias e do útero

CONSULTAS DE UMA AS TRES HORAS 33-Rua da Imperatriz 33

CASA GARRAUX

Cura rápida, inofensiva e garantida

dos

ESTREITAMENTOS DA URETHRA os mais apertados. — Tratamento radical das GONORRHEAS CHRONICAS REBELDES, hidrocistite, hemorroidas, fistulas, e pedras na bexiga. Molestias das vias urinárias e do recto.

DOENÇAS DE SENHORAS inflamações e feridas no útero, hemorragias e suspensão, fluxos, tumores dos ovarios e desseios. Tratamento com os apparatus e processos os mais aperfeiçoados e empregados na Europa.

O dr. Brissay, chegado a esta cidade, onde pretende demorar-se até o fim do mês de Maio, fica a disposição dos doentes para

CONSULTAS OPERAÇÕES E QUALQUER TRATAMENTO

Óleo chamado para o interior da província

TRATAMENTO POR CORRESPONDENCIA

Vende-se duas casas e alguns quartos, no centro da cidade, dando renda de 12% e mais por anno e terrenos de 300 a 1000 o metro nas ruas Vergueiro, Santo Amaro e Glória.

Trata-se na loja do colchões a rua do Imperador n.º 6.

Casa de pensão Na rua de S. Bento n.º 68, dá-se almoço

e jantar a moçois porteiros, por preços mo-

Leilão

DE um bonito sobrado A ruas do Conselheiro Ramalho O UNICO NESTA RUA

Terça-feira, 27 do corrente A'S 4 1/2 HORAS

F. COUTINHO autorizado pelo sr. Bernini Luizi, venderá o bonito sobrado situado a rua acima, com 3 janelas de frente, portão ao lado, grandes accommodações; o sobrado é de uma bonita construção, com linda vista, grande quintal todo arborizado e plantado, com excelente agua de beber e quintal todo fechado. Para melhores informações à rua da Imperatriz n.º 25.

Em tempo é ao correr do martelo.

SIGNAL DE 20%

F. Coutinho

BOM LEILÃO

DE MOVEIS

F. S. de Azevedo

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM PÚBLICO

Leilão

Terça-feira, 27 de Maio

A'S 11 HORAS

Rua de S. João n.º 9

Todos os magníficos móveis e mais acessórios, que garneciam a residência do falecido dr. José Luciano da Silva Barboza, constando de:

Sala de visitas Uma excelente e bonita mobília de medalhão a Luiz XV, contendo 17 peças.

Uma mesa de centro, jacarandá.

Dous bonitos quadros a óleo de Huascar.

Um rico par de vazos Bacarat.

Uma estatua de alabastro.

Quadrinhos, tapetes, jarras, e espelhos, etc.

Gabinete Um armario envidraçado para livros.

Dous mesinhos com abas de jacarandá.

(Peças muito raras e de gosto)

Uma dita de centro (também rara)

Quatro cadeiras de jacarandá (também rara).

Um divan estufado.

Uma pequena biblioteca, por m composta de livros escolhidos dos melhores autores como: Figuer, Lecoq, Flammarion, St. Hyacinthe, Bazat, Moliero, Daiviu, A. Soltykoff, Liais, A. Maugin, Vitoq, Veillot, Verne, V. Hugo, Bulot, Wigni e muitos outros.

Também encontrão livros de Direito, etc.

Sala de Jantar

Um pequeno estagere.

Aparadores com pedra marmore.

Baixa elástica com 6 taboas.

Um relógio (tendo 200 annos).

Cadeiras austriacas, louças, cristais, etc.

Quarto principal

Dous boas camas francesas para casado.

Um bonito toucador de mogno à Luiz XV com espelho de crystal.

Um criado mudo à Luiz XV.

Além do exposto tem mais camas

commodes, marquizes, lampéades, trens de cosinha, etc.

Terça-feira, 27 de Maio

A'S 11 HORAS

PELO LEILOEIRO

F. S. de Azevedo

CLUB HAYDN

2^a Convocação

Por falta de numero não houve sessão da assemblea geral no dia 22. A segunda reunião dos sócios realizar-se-há a 25 do corrente às 11 1/2 da manhã, no salão do Club dos Girondinos, com qualquer numero que comparecer a sessão, segundo os estatutos do club. Serão discutidos assuntos importantes para a boa marcha da sociedade.

S. Paulo, 23 de Maio de 1884.

O secretario interino, Eugenio Egas.

2-2

AVISO

O abaixo assinado, ex-proprietário da alfaiataria denominada do Gallo — previno aos seus devedores que, tendo de retificar-se para a Europa, está tratando da liquidação das dívidas da sua antiga casa, para o que é encontrado na rua da Imperatriz n.º 17, alfaiataria dos sr. Manoel Dias da Cruz & Comp.

312 (at.)

J. Pourailly.

Bom emprego de capital

Vende-se uma excelente morada de casa

assobradada, sita no principio da rua São

de Abril, com excellentes commodos, grande

quintal de rua à rua, gaz, águas da Cantareira,

tendo sala e varanda pintadas à oleo,

e os mais commodos forrados a papel. O

quintal está todo arborizado e tem jardim no

fim.

A casa é solida e elegantemente cons-

truida. Vende-se barato para liquidação em inventário.

Leilão

DE um bonito sobrado A ruas do Conselheiro Ramalho O UNICO NESTA RUA

Terça-feira, 27 do corrente

A'S 4 1/2 HORAS

F. COUTINHO autorizado pelo sr. Bernini Luizi, venderá o bonito sobrado situado a rua acima, com 3 janelas de frente, portão ao lado, grandes accommodações; o sobrado é de uma bonita construção, com linda vista, grande quintal todo arborizado e plantado, com excelente agua de beber e quintal todo fechado. Para melhores informações à rua da Imperatriz n.º 25.

Em tempo é ao correr do martelo.

SIGNAL DE 20%

F. Coutinho

BOM LEILÃO

DE MOVEIS

F. S. de Azevedo

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM PÚBLICO

Leilão

Terça-feira, 27 de Maio

A'S 11 HORAS

Rua de Andrade Neves

Está firmada esforçando-se para proteger e fazer progredir a industria na vila, tem montado em Campinas, uma das maiores, mais importantes e melhores officinas neste império, onde tem todos os apparelos e machinismos necessários, tanto para construção como para reformas de qualquer machinismo.

GUILHERME MC HARDY & COMP.

Empresarios, constructores e importadores

DE

Machinas para a lavoura e industria

COM

Grandes officinas mecanicas e fundições de ferro e bronze

EM CAMPINAS

EM ABDÉEEN

Escossia n.º B

Rua de Andrade Neves

Esta firma esforçando-se para proteger e fazer progredir a industria na vila, tem montado em Campinas, uma das maiores, mais importantes e melhores officinas neste império, onde tem todos os apparelos e machinismos necessários, tanto para construção como para reformas de qualquer machinismo.

COMO SEJAM

Vapores, locomóveis, e fixas de 1 a 40 cavalos.

Machinas de beneficiar café de todos os sistemas.

Machinismos para fabricas de tecido e papel.